Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E A ÉTICA PROFISSIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: PAULA ALESSANDRA SANTOS BRAGA

Autores: ISABEL CRISTINA TEIXEIRA CARNEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No complexo mundo atual, estamos circundados por questões éticas em todas as facetas de nossas vidas. Por conseguinte, tem havido um interesse maior no campo da ética, na tentativa de obter uma melhor compreensão de como estas questões nos. OBJETIVO: Destacar a importância da ética de enfermagem no âmbito profissional. METODOLOGIA: Revisão de literatura, consultadas nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library On Line (SCIELO), no período de 2010 a 2013. RESULTADOS: A palavra “ética” vem do grego ethos, que significa costumes ou modos de conduta. O dilema ético esta permeado pela cultura, filosofia e pelos valores que baseiam as mesmas. Isso exige profissionais de saúde comprometidos com a ética, e capazes de permitir a existência do diálogo multidisciplinar e a participação da família para tomada de decisão. Na área da saúde, a competência ética dos profissionais é entendida como a capacidade autônoma de percepção, reflexão crítica e decisão coerente em relação às condutas humanas no cuidado à saúde e à vida. A compreensão do papel da equipe de enfermagem quanto ao código de ética facilita a tomada de decisões, ajudando na articulação de suas posições e no desenvolvimento de habilidades necessárias para tomar tais decisões. CONCLUSÃO: Pensar os dilemas éticos do trabalho da Enfermagem significa enfrentar situações embaraçosas, qualquer que seja o campo de atuação profissional. A verdade é que o dilema nos coloca diante da dificuldade de escolher a solução ideal, diante de um raciocínio que parte de premissas contraditórias e mutuamente excludentes, em relação a uma determinada situação, ambas ingratas ou mesmo contrarias ao nosso sentir. Dai a importância de construirmos uma cultura ética no cotidiano do exercício profissional para não nos perdermos pelo viés do utilitarismo. E, assim, a ética do cuidar assume uma importância cada vez maior diante das fragilidades da vida. Enfim, torna-se importante a necessidade de os profissionais de enfermagem manterem-se atualizados sobre as regras e atualizações que circundam a sua profissão, de modo que se possa tomar decisões cabíveis e compatíveis ao código de ética, levando em consideração o bem-estar físico, mental e social do meio ao qual estão inseridos.